

PUBLICAÇÕES CONTAS E EXERCÍCIOS 2019

Ao abrigo do Aviso n.º 15/07, de 28 de Setembro



BANCO BAI MICRO FINANÇAS, S.A.
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018



(Montantes expressos em milhares de kwanzas - mKz excepto quando expressamente indicado)

	31-12-2019	31-12-2018
ACTIVO		
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	5 217 680	2 681 035
Disponibilidades em outras instituições financeiras	889 123	838 864
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	2 503 151	-
Investimento ao custo amortizado	10 331 066	9 690 503
Crédito a clientes - Custo amortizado	850 473	593 870
Outros activos tangíveis	1 295 152	912 652
Activos intangíveis	45 827	32 830
Outros activos	156 028	93 965
Total do Activo	21 288 501	14 843 719
PASSIVO E CAPITAIS PRÓPRIOS		
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	24 354	11 937
Recursos de clientes e outros empréstimos	12 492 552	6 871 730
Outros passivos	694 610	284 822
Total do Passivo	13 211 517	7 168 489
Capital Social	10 334 907	10 334 907
Outros instrumentos de capital	2 000 000	2 000 000
Outras reservas e resultados transitados	(4 659 677)	(4 898 422)
Resultado líquido do exercício	401 754	238 744
Total dos Capitais Próprios	8 076 984	7 675 230
Total do Passivo e dos Capitais Próprios	21 288 501	14 843 719

Administrador do Pelouro da Direcção Financeira

Zemba Refael Silva Rebelo Mucudo

Presidente da Comissão Executiva

João Manuel de Sá e Almeida



BANCO BAI MICRO FINANÇAS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em milhares de kwanzas - mKz excepto quando expressamente indicado)

	31-12-2019	31-12-2018
Juros e rendimentos similares	2 157 383	1 831 397
Juros e encargos similares	(363 105)	(181 135)
Margem financeira	1 794 278	1 650 262
Rendimentos de serviços e comissões	621 320	266 495
Encargos com serviços e comissões	(88 250)	(22 390)
Resultados cambiais	701 951	403 573
Resultados com instrumentos financeiros	-	(9 258)
Outros resultados de exploração	(74 662)	(87 943)
Produto da actividade bancária	2 954 637	2 200 739
Custos com o pessoal	(979 460)	(774 017)
Fornecimentos e serviços de terceiros	(1 050 471)	(974 995)
Depreciações e amortizações do exercício	(242 564)	(120 911)
Provisões líquidas de anulações	-	-
Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações	(150 391)	(34 841)
Imparidade para outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações	(124 907)	(52 944)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	406 844	243 031
Imposto sobre os resultados		
Impostos correntes	(5 090)	(4 287)
RESULTADO APÓS IMPOSTOS	401 754	238 744
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	401 754	238 744

Administrador do Pelouro da Direcção Financeira

Zemba Rafael Silva Rebelo Nacudo

Presidente da Comissão Executiva

Luís Manuel da Silva e Silva



BANCO BAI MICRO FINANÇAS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em milhares de kwanzas - mKz excepto quando expressamente indicado)

	Notas	31-12-2019	31-12-2018
Resultado líquido do exercício		401.754	238.744
Total do rendimento integral do exercício		401.754	238.744

Administrador do Pelouro da Direcção Financeira

Zemba Rafael Silva Rebelo Macedo

Presidente da Comissão Executiva

Luís Manuel da Silva e Almeida

BANCO BAI MICRO FINANÇAS, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS CAPITAIS PRÓPRIOS NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018



(Montantes expressos em milhares de kwanzas - mKz excepto quando expressamente indicado)

	Capital social	Outros instrumentos de capital	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do Capital Próprio
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	5 334 907	2 000 000	25 464	101 857	(5 317 423)	314 729	2 459 534
Impacto implementação IFRS 9	-	-	-	-	(23 050)	-	(23 050)
Saldos em 1 de Janeiro de 2018	5 334 907	2 000 000	25 464	101 857	(5 340 473)	314 729	2 436 483
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2017	-	-	-	-	314 729	(314 729)	-
Aumentos/(Reduções) de capital social	5 000 000	-	-	-	-	-	5 000 000
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	238 744	238 744
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	10 334 907	2 000 000	25 464	101 857	(5 025 745)	238 744	7 675 230
Saldos em 1 de Janeiro de 2019	10 334 907	2 000 000	25 464	101 857	(5 025 745)	238 744	7 675 230
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2018	-	-	-	-	238 744	(238 744)	-
Transferências para reserva legal	-	-	47 749	-	(47 749)	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	401 754	401 754
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	10 334 907	2 000 000	73 213	101 857	(4 834 747)	401 754	8 076 984

Administrador do Pelouro da Direcção Financeira

Zemba Rafael Silva Rebelo Mucudo

Presidente da Comissão Executiva

Luís Manuel dos Santos e Amaral

Montantes expressos em milhares de Kwanzas

	Notas	31-12-2019	31-12-2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Juros, comissões e outros proveitos equiparados recebidos		2.867.792	1.624.940
Juros, comissões e outros custos equiparados pagos		(237.415)	(143.785)
Pagamentos a empregados e fornecedores		(2.338.743)	(1.879.311)
Recuperação de créditos abatidos ao activo		127.198	88.845
Resultados cambiais		481.474	192.482
Outros resultados		(212.573)	(130.154)
Fluxos de caixa antes das alterações nos activos e passivos operacionais		687.733	(246.983)
(Aumentos)/Diminuições de activos operacionais:			
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito		(2.500.000)	-
Investimentos detidos até à maturidade		(755.450)	(3.903.700)
Crédito a clientes		(101.114)	(474.183)
Outros activos		(48.953)	66.738
Fluxo líquido proveniente dos activos operacionais		(3.405.517)	(4.311.145)
Aumentos/(Diminuições) de passivos operacionais:			
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito		12.417	(930.346)
Recursos de clientes e outros empréstimos		5.027.796	1.268.642
Outros passivos		(51.502)	(37.576)
Fluxo líquido proveniente dos passivos operacionais		4.988.711	300.720
Caixa líquida das actividades operacionais antes dos impostos sobre o rendimento		2.270.927	(4.257.408)
Impostos sobre o rendimento pagos		(5.090)	(4.287)
Caixa líquida das actividades operacionais		2.265.837	(4.261.695)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisições de outros activos tangíveis, líquidas de alienações		(184.942)	(461.332)
Aquisições de activos intangíveis, líquidas de alienações		(64.023)	(18.903)
Caixa líquida das actividades de investimento		(248.966)	(480.235)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aumentos/(Reduções) de capital social		-	5.000.000
Caixa líquida das actividades de financiamento		-	5.000.000
Variação de caixa e seus equivalentes		2.016.871	258.070
Caixa e seus equivalentes no início do período		3.519.898	2.785.268
Efeitos da variação cambial em caixa e seus equivalentes		570.035	476.560
Caixa e seus equivalentes no fim do período		6.106.804	3.519.898

Administrador do Pelouro da Direcção Financeira

Zemba Rafael Silva Rebelo Mucudo

Presidente da Comissão Executiva

Luís Manuel de Silva e Almeida

BANCO BAI MICRO FINANÇAS, S.A.
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS E ACTIVOS INTANGÍVEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018



(Montantes expressos em milhares de kwanzas - mKz excepto quando expressamente indicado)

	Valor bruto				Amortizações				Valor líquido		
	31/12/2018	Impacto transição IFRS 16	Aquisições	Alienações, abates e outras transferências	31/12/2019	31/12/2018	Amortizações do exercício	Perdas por imparidade	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019
Outros Activos Tangíveis											
Imóveis											
De serviço próprio	282 362	-	13 438	-	295 800	41 438	6 063	-	47 501	240 925	248 300
Obras em imóveis arrendados	316 431	-	25 176	-	341 607	153 521	33 605	-	187 126	162 910	154 481
Equipamento											
Mobiliário e material	157 433	-	11 027	-	168 460	74 124	16 316	-	90 439	83 309	78 021
Máquinas e ferramentas	25 215	-	6 992	-	32 207	18 867	2 901	-	21 768	6 348	10 439
Equipamento informático	264 975	-	146 226	37 235	448 435	58 220	60 878	-	119 098	206 756	329 338
Instalações interiores	62 609	-	7 661	-	70 270	32 691	6 983	-	39 674	29 918	30 596
Material de transporte	97 339	-	-	-	97 339	19 964	31 562	-	51 526	77 375	45 813
Equipamento de segurança	73 309	-	17 372	-	90 682	33 888	11 295	-	45 183	39 421	45 498
Outros tangíveis	28 191	-	5 867	-	34 058	15 678	3 908	-	19 585	12 513	14 472
Outros activos tangíveis em curso	53 178	-	-	(37 235)	15 943	-	-	13 772	13 772	53 178	2 171
Activos sob direito de uso											
Imóveis	-	389 094	-	-	389 094	-	53 071	-	53 071	-	336 023
	1 361 043	389 094	233 759	-	1 983 896	448 391	226 581	13 772	688 744	912 652	1 295 152
Activos Intangíveis											
Sistemas de tratamento automático de dados	60 766	-	28 979	-	89 746	27 936	15 983	-	43 919	32 830	45 827
Activos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	60 766	-	28 979	-	89 746	27 936	15 983	-	43 919	32 830	45 827
Saldo total	1 421 809	-	262 739	-	2 073 642	476 326	242 564	13 772	732 663	945 483	1 340 979

Administrador do Pelouro da Direcção Financeira

Zemba Rafael Silva Rebelo Mucudo

Presidente da Comissão Executiva

João Manuel dos Santos e Sá

BANCO BAI MICRO FINANÇAS, S.A.
INVESTIMENTOS DETIDOS ATÉ À MATURIDADE 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018



(Montantes expressos em milhares de kwanzas - mKz excepto quando

	31-12-2019	31-12-2018
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos		
Bilhetes de Tesouro	4 707 856	8 717 974
Obrigações de Tesouro em moeda nacional	5 518 534	819 966
Obrigações de Tesouro em moeda estrangeira	278 639	177 950
De outros emissores		
	10 505 029	9 715 890
Perdas por imparidade (Nota 13)	(173 963)	(25 387)
	10 331 066	9 690 503

Administrador do Pelouro da Direcção Financeira

Zemba Reful Silva Rebelo Mucudo

Presidente da Comissão Executiva

Luís Manuel da Silva e Almeida

Relatório do Auditor Independente

Ao Conselho de Administração do Banco BAI MicroFinanças, S.A.

Introdução

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Banco BAI MicroFinanças, S.A. ("Banco"), as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2019 (que evidencia um total de 21.288.501 milhares de Kwanzas e um total de capital próprio de 8.076.984 milhares de Kwanzas, incluindo um resultado líquido do exercício de 401.754 milhares de Kwanzas), a demonstração de resultados, a demonstração do outro rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

2. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material, devidas a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas Normas exigem que cumpramos requisitos éticos e planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.
4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pelo Banco a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Banco. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como a avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.
5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria com reservas.

Bases para a Opinião com Reserva

6. Com referência a 31 de Dezembro de 2017 e 2018 a Associação Angolana dos Bancos ("ABANC") e o Banco Nacional de Angola ("BNA") expressaram uma interpretação de que, não se encontravam cumpridos a totalidade dos requisitos previstos na IAS 29 - Relato financeiro em economias hiperinflacionárias ("IAS 29") para que a economia Angolana fosse considerada hiperinflacionária, e, conseqüentemente, a Administração do Banco decidiu não aplicar as disposições constantes naquela Norma nas suas demonstrações financeiras. Neste contexto, o nosso relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras com referência a 31 de Dezembro de 2018, emitido em 25 de Março de 2019, incluía uma reserva por desacordo relativamente a este assunto. Apesar de se constatar que a tendência de descida observada na taxa de inflação permite suportar um entendimento de que a moeda funcional das demonstrações financeiras do Banco, no corrente exercício, não corresponde à moeda de uma economia hiperinflacionária, o Banco não procedeu à reexpressão das quantias comparativas para o período anterior apresentado, nem dos saldos de abertura de forma a reflectir as disposições previstas na IAS 29 quando uma economia deixa de ser considerada hiperinflacionária. Tal como em anos anteriores, não obtivemos a informação suficiente que nos permita quantificar com rigor os efeitos desta situação nas demonstrações financeiras do Banco em 31 de Dezembro de 2019.

Opinião com Reserva

7. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos da matéria descrita no parágrafo 6, na secção “Bases para Opinião com Reservas”, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Banco BAI MicroFinanças, S.A., em 31 de Dezembro de 2019, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”).

Ênfase

8. Os recentes desenvolvimentos resultantes da pandemia Covid-19 (Coronavírus) têm um impacto significativo na saúde das pessoas e na sociedade como um todo, aumentando a incerteza sobre o desempenho operacional e financeiro das Organizações. Na Nota 44 são divulgados os impactos e incertezas resultantes da pandemia Covid-19, estimados pelo Conselho de Administração para o Banco, com base na informação disponível à data. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Luanda, 26 de Março de 2020

Ernst & Young Angola
Representada por:



Daniel José Venâncio Guerreiro
(Perito Contabilista n.º 20130107)



Sílvia Silva
Partner

Parecer do Conselho Fiscal

1. Dando cumprimento ao mandato que V. Exas. nos conferiram e em conformidade com as disposições legais em vigor no país, nomeadamente da Lei nº 1/04, de 13 de Fevereiro de 2004, das Sociedades Comerciais, bem como os Estatutos do **BANCO BAI MICRO FINANÇAS, S.A.**, submetemos à apreciação de V. Exas. o parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.
2. As Demonstrações Financeiras compreendem o Balanço, que evidência um total de Activo de 21 288 501 milhares de kwanzas, Passivo de 13 211 517 milhares de kwanzas, sendo por isso os Capitais Próprios Totais de 8 076 984 milhares de kwanzas, incluindo um resultado líquido de 401 754 milhares de kwanzas; a Demonstração de Resultados; a Mutaç o nos Fundos Pr prios e o Fluxo de Caixa reportados naquela data, e as respectivas Notas Anexas.
3. O Conselho Fiscal acompanhou a actividade desenvolvida pelo Banco durante o exerc cio econ mico findo em 31 de Dezembro de 2019, procedeu ao exame das Demonstra es Financeiras, obteve as informa es e esclarecimentos que se julgaram pertinentes, incluindo as dilig ncias formais no que se refere ao grau de implementa o do Modelo de Governan o e Sistemas de Controlo interno, quanto  s limita es reportadas, al m de observar os demais procedimentos tidos como indispens veis.
4. A actividade do **Banco BAI Micro Finan as, S.A.** relativamente ao exerc cio econ mico de 2019 caracterizou-se pela adequa o dos fundos pr prios regulamentares nos termos do aviso 02/18 de 21 de Fevereiro e na manuten o da estrat gia comercial.
5. As demonstra es financeiras do Banco no exerc cio de 2019 foram reportadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), adoptando as ("IFRS 9") que estabelecem os novos requisitos relativamente   classifica o e mensura o de activos e passivos financeiros, em substitui o da ("IAS 39").
6. Quanto   interpreta o e reconhecimento da IAS 29 – Relato financeiro em economias hiperinflacion rias ("IAS 29") para que a economia Angolana seja considerada hiperinflacion ria no exerc cio findo em 31 de Dezembro de 2019, o Conselho Fiscal considera que os requisitos de base alteraram-se positivamente e recomenda a Administra o do Banco a rever os pressupostos apresentados pelos auditores para a manuten o da "reserva por desacordo" e solicitar explica es fundamentadas e de aplica o adequ veis e efectivas para Angola de acordo com a plenitude da norma.

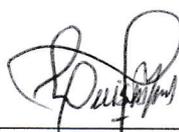


7. Não tomámos conhecimento de qualquer outra situação ou deliberação que fosse contrária às normas em vigor e que possam pôr em causa a razoabilidade das Demonstrações Financeiras apresentadas.
8. Não obstante o referido supra, o Conselho Fiscal recomenda para o exercício económico de 2020:
- i) A adequação do Plano Estratégico do Banco BMF para os próximos 3-5 anos, para uma melhor apreciação quanto à leitura da conjuntura no sector financeiro angolano, tendo também em consideração a possibilidade da alteração da estrutura accionista e por inerência dos órgãos sociais.
- ii) O Conselho Fiscal recomenda, que em resultado da adopção da “IFRS 9”, sejam levantadas e acauteladas as implicações de todos os contratos em vigor, de natureza Comercial, Laboral e Fiscal e muito especialmente junto do BNA nos aspectos inerentes à Lei de Base das Instituições Financeiras e outras Leis aplicáveis para os vários cenários e medidas de futuro dos accionistas.

PARECER

Com base no exposto, é nossa opinião que as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, traduzem, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição Financeira e Patrimonial do **Banco BAI Micro Finanças, S.A.** e o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, podendo ser submetidas à Assembleia Geral, visando a sua aprovação.

Luanda, aos 27 de Março de 2020



Luis Neves
Presidente

Fernando Hermes
(Vogal)



Ebb Lopes Colspul
(Vogal)